



VILA VERDE RSDENSENSE

COMPOSTO E IMPRESSO
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

PROPRIEDADE C. de N. S. do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 150\$00. 70\$00, França e outros países, 80\$00. VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
---	---	---	---

O «Castelo» de Barbudo

Padre Arlindo Ribeiro da Cunha

Lê-se no documento 644 do **Liber Fidei** que Nuno Soares, reinando nas Espanhas Afonso VI, e sendo o Conde Dom Henrique Governador de Portugal, doava esse, em 24 de Abril de 1101, à Sé de Braga, na pessoa do Arcebispo S. Geraldo, a villa de Moure e o Mosteiro de Santo Antonino situado no sopé do Monte Barbudo cujas águas descem para o rio Febros.

O referido outeiro de Barbudo também é conhecido por Monte Brito, como afirma, com acerto, José Augusto Vieira, Autor do **Minho Pitoresco**, a propósito de Moure. Barbudo que o povo das cercanias tende a dizer **Barbude**, foi o nome que ficou, mas a sobredita doação de 1101 já se intitula «scritura testamenti Briti», ou seja escritura do testamento de Brito, apesar de se não chamar Brito, mas Nuno, o generoso doador.

Tudo se explica facilmente se se considerar Barbudo o conjunto da montanha e Brito a parte da encosta onde foi edificado o referido mosteiro de Santo Antonino.

Qual a origem, para o monte e freguesia, do nome Barbudo não o posso agora dizer sem receio de erro. Talvez a vegetação abundante e fina que cobria a cabeça do monte como ornamentava as faces dos cavaleiros medievais e ensombra as de alguns mocinhos dos nossos dias. O nome é antigo, pois já no Século XII, pelo menos havia a freguesia de Barbudo (Sta. Maria) em que se incorporou a de Parada (Divino Salvador).

Como geralmente acontece em ca-

sos semelhantes, houve entre Homem e Febros nobres Senhores medievais conhecidos pelo nome da terra que senhoriavam e por isso se chamaram Barbudos.

Falam efectivamente os antigos Nobiliários da linhagem dos de Barbudo, mas um dos manuscritos do denominado **Livro Velho diz Barbuda**, onde o comparsa de obra congénere, o Conde Dom Pedro, que dele decerto se serviu, traz **Barundo**.

Quanto a mim, Barundo é má leitura feita pelo copista medieval do apelido **Barvudo** ou **Barbudo**. Efectivamente bastaria uma caligrafia como a minha para se confundir o n com o u e com o v, e isto exercitou milhentas vezes a paciência dos tipógrafos e revisores dos nossos dias. De resto, para se ver que os **Barundos** são os **Barvudos** ou **Barbudos**, basta examinar as **Inquirições** de Dom Afonso III onde em 1258, nos aparece, em Santa Maria de Barbudo, um «Johannes Gunsalvi Barvudo» que é, indubitavelmente, o «Joham Gomsalvez de Barundo» que o Conde de Barcelos diz segundo marido de D. Estevânia Pires de Anóbrega, irmã do trovador D. João de Aboim.

Deixando, porém, as enfadonhas genealogias, que só agradarão a alguns vagos descendentes dos Nóbregas e Barbudos, fixemos as atenções nas velharias da terra.

Há em Barbudo pelo menos dois lugares que bem merecem as atenções dos arqueólogos. Um deles é o Castelhão; o outro, o Monte do Castelo.

(Continua na 3.ª página)

A maioria dos emigrantes votou no P. P. D.

O PPD foi o partido que maior número de votos obteve por parte dos emigrantes portugueses recenseados, tendo 8385 dos 18.385 votos considerados. No total consideraram-se 3525 abstenções entre os 21.910 eleitores recenseados.

É a seguinte a distribuição dos votos pelos seis partidos concorrentes:

PPD, 8385; PS, 6327; MDP, 2025; CDS, 846; FEC (m-1), 485; PPM, 11.

Os votos em branco ou nulos foram 273.

O deputado pela Emigração é José Teodoro de Jesus da Silva, delegado de propaganda médica, residente em Lisboa.

O MDP/CDE

nas autarquias, Câmaras Municipais, etc... e cá por Vila Verde?

Uma atitude

O Governador do Distrito Autónomo de Ponta Delgada, Dr. Borges Coutinho, solicitou a sua demissão do cargo que ocupava.

Ligado ao MDP/CDE, a falta de representatividade do partido, terá, certamente, pesado na atitude.

É que ninguém pode, em democracia, ser governo sem apoio popular.

Reconhecendo-o, o ex-Governador de Ponta Delgada conseguiu pelo seu gesto o princípio democrático essencial: o respeito pela vontade do povo, li-

vemente expressa através do sufrágio universal e secreto.

Não sabemos se a atitude ficará isolada ou se será acompanhada em todas as autarquias locais de que o MDP/CDE se assenhorou.

De qualquer modo, a atitude do Dr. Borges Coutinho merece ser salientada.

É uma atitude democrática.

(Do «Jornal da Marinha Grande»)

N. R. — Há por aí tantos outros que, se fossem verdadeiramente democratas como afirmam, teriam de deixar as juntas de freguesia, comissões administrativas de câmaras, governos civis, etc!... Mas enquanto a democracia de certa gente não passar de palavreado, nada disto é possível. Infelizmente... para mal do nosso povo!

(«A Voz do Domingo», 25-5-75)

Livros à fogueira...

Em circular n.º 1/75, com data de 26 de Março de 1975, emanada da Direcção-Geral da Educação Permanente e dirigida ao Encarregado da Biblioteca da Escola Primária, lê-se a dada altura:

«Deve V. Ex.º seguir, com toda a urgência as instruções seguintes: a) retirar da Biblioteca e inutilizar pela forma que achar mais conveniente e perante duas testemunhas, todas as obras que constam na lista «A», anexa a esta circular; b) lavar auto dessa destruição, em duplicado, onde conste o nome de todas as obras inutilizadas e o modo como foram (este último sublinhado é o único em toda a circular), arquivando um exemplar no processo da biblioteca e enviando o outro a esta Direcção Geral; c) cortar a página que contém uma frase dos ex-Presidentes de Conselho em todos os livros constantes da lista «B», anexa a esta circular. Deve ainda V. Ex.º aguardar que oportunamente se lhe envie segunda lista de mais obras a destruir numa segunda fase.»

Na longa lista há livros perigosos-

simos como: «Vida das Plantas», «Bor-dados e Rendas de Portugal», «Contos da minha Terra», «O livro e a rosa», «Santo António», «O Livro do Caçador», «O Pomar», e muitos outros do mesmo estilo.

Que um analfabeto inconscientemente destrua livros, passe. Mas que seja o Ministério da Educação e Cultura a mandá-lo, é incrível!...

Em que tempos vivemos nós? No século XX da Ciência e Cultura, ou nos tempos em que a brutalidade das hordas do Califa Omar tomaram Alexandria, capital da ciência antiga,

(Continua na 4.ª pág.)

O P. P. M. e as eleições administrativas

O Partido Popular Monárquico — PPM — divulgou o seguinte texto:

O voto do povo português, nas últimas eleições, demonstrou expressivamente, por números claros e inequívocos, qual o verdadeiro caminho do nosso futuro.

O povo português, quer paz e bem estar, mas também quer ordem, quer trabalho, quer meios de produção activos; quer, em suma um país onde a felicidade colectiva se possa conseguir através dum perfeito equilíbrio entre as forças políticas e o poder económico.

— Para além da expressão aritmética que foram, as eleições tiveram a virtude de clarificar certo ambiente que andava toldado por tintas berantes e incómodas.

— Mas como o atrevimento é lugar comum nesta terra, assim aconteceu que algumas autarquias locais, logo após o 25 de Abril de 1974 foram habilidosamente ocupadas por certos indivíduos que não representam, de forma alguma, o querer livre e consciente do povo expresso no referendo de 25 de Abril de 1975. No entanto, espíritos aventureiros e ambiciosos

que são, sentem-se linda e abençoadamente instalados nos lugares em que o oportunismo político os guindou e, em vez de dignamente os colocarem à disposição do povo, ainda os procuram defender e consolidar de acordo com os podres e gloriosos hábitos dos tempos fascistas.

(Continua na 3.ª página)

Exemplo a seguir

No passado dia 25 de Abril, lá fui eu votar, como os outros, para usar desse direito, para cumprir essa obrigação moral e cívica.

Na assembleia em que votei, que era numas escolas novas, muito airosas e muito asseadas, havia duas mesas eleitorais e duas longas bichas correspondentes, que incessantemente se desfaziam e refaziam.

E tudo na melhor ordem, com a melhor disposição, numa paz e tranquilidade perfeitas.

Nem só isso. Mas sentia-se mesmo que de toda aquela gente, a que estava, a que ia e a que vinha, se transpirava como que uma certa harmonia, uma secreta união, uma doce fraternidade. As caras eram to-

(Continua na 3.ª página)

Acontecimentos políticos

Situação da Imprensa

A Comissão Executiva da Federação Internacional de Jornalistas, em Atenas, ouviu um relatório sobre os problemas que o jornalismo enfrenta em Portugal. Expressou esperança de que Portugal eliminará, em breve as restrições que limitarão a liberdade de Imprensa.

O Partido Socialista contesta um relatório do Conselho da Revolução

Partido único ou pluralismo

Num comunicado, subscrito pelo Secretário Nacional deste partido, o PS comenta um documento do Conselho da Revolução e as críticas produzidas pelo Conselho da Revolução

acerca do PS e de algumas posições que ultimamente este partido tem tomado «Por que razão — pergunta o comunicado partidário — instâncias do MFA criticam tão frequentemente o PS e nunca o PCP? Quem, para retomar uma afirmação do relatório, tenta isolar o MFA com partidos minoritários?».

Acerca da responsabilização — «em grande parte», — diz o comunicado do PS, nos incidentes do 1.º de Maio, este partido apresenta a sua versão dos acontecimentos, afirmando que o PS não foi chamado a depor perante a Comissão de Inquérito nomeada pelo MFA para averiguar o sucedido.

(Continua na 3.ª pág.)

Ao Rev. Sr. P. Manuel Gonçalves Dias
 VILA VERDE
 (COL.) 39



Rondando o Concelho

Barbudo

No dia 21 de Maio contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Augusto Gonçalves com a menina Custódia Jorge da Rocha, ambos desta freguesia, respectivamente filhos de D. Ana da Silva e do sr. Manuel José da Rocha e de D. Luísa Maria Jorge. Votos de felicidade.

Barros

No dia 25 de Maio faleceu, nesta freguesia, Evaristo Dias de 69 anos de idade, viúvo de Maria Angelina Meireles Enes.

Cabanelas

No dia 15 de Maio faleceu, nesta freguesia, Olinda Ferreira da Silva de 48 anos de idade, casada com Manuel da Costa Gomes.

No dia 18 de Maio contraiu matrimónio o sr. José de Oliveira Gonçalves de Braga com a menina Maria das Dores Meneses Ribeiro de Cabanelas, respectivamente filhos do sr. José Gonçalves e de D. Adelaide de Oliveira Carvalho e do sr. Manuel Gonçalves Ribeiro e de D. Laurinda Gomes Meneses.

Carreiras (S. Tiago)

No dia 10 de Maio contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Joaquim Ferreira da Silva com a menina Maria Gorete de S. Cunha, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. oJaquim Azevedo da C. e Silva e de D. Adosinda Ferreira e do sr. Adelino Manuel da Cunha e de D. Maria Gracinda de Sousa. Votos de felicidade.

Cervães

No dia 18 de Maio contraiu matrimónio nesta freguesia no santuário do Bom Despacho o sr. António Joaquim Fernandes de Roriz-Barcelos com a menina Rosa Freitas da Silva de Cervães, respectivamente filhos de D. Rosa da Assunção Fernandes e do sr. Francisco da Silva e de D. Maria da Conceição de Freitas. Votos de felicidade.

Duas Igrejas

No dia 18 de Maio contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Simeão de Freitas de Aveiro com a menina Laurinda Peixoto de Oliveira de Duas Igrejas, respectivamente filhos de D. Maria José e do sr. José Maria de Oliveira e de D. Rosa Peixoto. Votos de felicidade.

Escariz (S. Mamede)

No dia 27 de Abril contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Manuel dos Santos Gonçalves de Marrancos,

com a menina Teresa de Jesus Leitão Duarte de Escariz (S. Mamede), respectivamente, filhos do sr. António Luís Gonçalves e de D. Rosa Gonçalves dos Santos e do sr. José Manuel Duarte e de D. Maria Auxiliadora Leitão.

—No dia 4 de Maio contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. David Ribeiro de Oliveira de Cervães, com a menina Maria Júlia Macedo da Cunha de Escariz (S. Mamede), respectivamente filhos do sr. Benjamin G. de Oliveira e de D. Maria Coelho Ribeiro e do sr. José Pereira da Cunha e de D. Maria Teresa da Costa Macedo.

Esqueiros

No dia 3 de Maio, contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Avelino Pires G. Soares de Esqueiros com a menina Maria da Luz Antunes Rodrigues de Aboim da Nóbrega, respectivamente filhos do sr. Manuel Gomes Soares e de D. Rosalina Pires e do sr. Domingos José Rodrigues e de D. Ana Maria Antunes.

Lage

No dia 24 de Maio, faleceu, nesta freguesia, Joana Rodrigues Ferreira d aCunha de 8 5anos de idade, casada com Antnóio Joaquim Rodrigues, do lugar de Regada.

—No dia 11 de Maio, contraiu matrimónio o sr. António Martins Esteves de Moure com a menina Maria da Conceição da S. Pires, de Lage, respectivamente filhos do sr. João Esteves, e de D. Maria de Lurdes Martins e do sr. José António Pires e de D. Maria Rosa da Silva.

Loureira

No dia 13 de Maio, faleceu, nesta freguesia, Manuel Veloso de 67 anos de idade, casado do lugar do Esparido.

Nevogilde

No dia 8 de Maio, contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. António Manuel R. da Mota de Portela das Cabras com a menina Margarida de Sousa Ribeiro de Nevogilde, respectivamente filhos do sr. António da Mota e de D. Joaquina de Sousa Rodrigues e do sr. Joaquim Ribeiro e de D. Maria Margarida de Sousa. Votos de felicidade.

Moure

No dia 26 de Abril, contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Manuel Vaz de Oliveira, com a menina Maria José Pires da Costa, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. José de Oliveira e de D. Rosa da Costa Vaz e do sr. Manuel da Costa e de D. Aurora Pires.

Vila de Prado

Clube de Remo

Está em franca actividade o Clube de Remo da Vila de Prado. Embora não saibamos os resultados concretos, que pensaremos publicar brevemente, sabemos entretanto que tem entrado nos concursos nacionais em Aveiro, Porto e Viana, conquistando boas classificações, e brevemente vão deslocar-se ao Algarve. Está previsto para breve, também, um concurso nacional no Rio Cávado, junto desta Vila e brevemente o Clube de Remo irá participar em concursos internacionais. Tudo isto se deve ao dinamismo de um grupo de jovens interessados neste apaixonado desporto, dinamizado pelo sr. Jorge Manuel F. Moreira.

Dada a projecção que este Clube atingiu já, pensam estruturar melhor

o Clube pensando numa campanha, a nível do concelho para aquisição de novos sócios.

Neste breve apontamento, deixamos-lhe aqui registado o nosso aplauso.

Veiga de Cabanelas

Pedem-me os Serviços encarregados do Emparcelamento na Veiga de Cabanelas e Prado para avisar os proprietários e lavradores que devem tomar todas as precauções ao proceder à lavoura junto às novas estradas,

(Continua na 3.ª página)

Mós

No dia 10 de Maio, faleceu, nesta freguesia, Rosa Gomes, de 81 anos de idade, do lugar da Igreja.

Paçô

No dia 23 de Maio, faleceu, nesta freguesia, José Manuel Martins Fernandes de 9 anos de idade, filho do sr. António Fernandes e de D. Piedade de Jesus de Almeida do lugar de Perdelo.

Pico

No dia 11 de Maio, faleceu, nesta freguesia, Bernardo Gonçalves Ferro, de 44 anos de idade, do lugar do Barral.

Pico de Regalados

D. Maria Alcina da Silva Esteves Pereira Ferreira

Depois duma prolongada doença que suportou com a maior resignação cristã faleceu, confortada com os sacramentos da santa Igreja, a Sr.ª D. Maria Alcina, casada com o sr. Dr. António dos Santos Ferreira, distinto médico nesta vila, dedicada mãe do Sr. Dr. Rui José Esteves Ferreira, ilustre médico dum dos melhores hospitais da cidade do Porto, casado com a sr.ª D. Maria José Lopes e avó das meninas Paula Cristina e Marta Isabel Lopes Ferreira. O seu funeral foi um acontecimento invulgar nesta vila, tendo tomado parte no mesmo várias pessoas de todas as categorias sociais do concelho e do distrito cujos nomes não pudemos identificar. A Senhora D. Maria Alcina, oriunda duma distinta família de São Mateus da Ribeira, do vizinho concelho de Terras de Bouro, era uma pessoa da mais consideradas nesta vila do Pico de Regalados, pelas belas qualidades cívicas e religiosas que a tornavam credora da estima das várias pessoas que com ela conviviam e que a estimavam e consideravam, deixando em todas saudosas recordações que jamais se apagarão da sua memória. O funeral realizou-se na Igreja paroquial de São Paio com uma solene concelebração presidida pelo Senhor P. Estêvão, da Ordem dos Dominicanos e em que tomaram parte vários sacerdotes amigos do Senhor Dr. António e do Senhor Dr. Rui José e admiradores da ilustre falecida que foi sempre grande animadora das obras católicas da freguesia, principalmente do grupo artístico musical que é o melhor desta região. Arden-tes votos ao Senhor pelo eterno descanso da sua alma e sentidos pêsames à família, não esquecendo o nosso amigo Dr. António dos Santos Ferreira, Dr. Rui José Esteves Ferreira e D. Maria José Lopes.

Prado (S. Miguel)

No dia 10 de Maio, contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. David Meireles de Azevedo de Prado (S. Miguel) com a mnina Engrália de Jesus Afonso de Pico, respectivamente filhos do sr. José Joaquim de Azevedo e de D. Maria da Conceição Meireles e do sr. José Maria Afonso e de D. Maria Exposta. Votos de felicidade. Sande

Sande

Decorreu com muita ordem e muita alegria a visita pascal nesta freguesia.

Foram mordomos da cruz os srs. Agostinho Edmundo Pimenta e seus irmãos Franklín, Pompeu, Celso e Liberato que empregaram os melhores esforços para abrilhantar a festa da páscoa. Muitos foguetes, almoço oferecido ao pároco, aos outros mordo-

mos e a outras pessoas de família e amigos. Toda a gente ficou muito satisfeita com os Senhores Pimentas. O irmão Celso que se encontra ausente no Brasil telefonou ao meio do almoço, manifestando os seus votos para que tudo corresse bem. Agradecemos a atenção que nos dispensou e que um dia tenhamos a felicidade de o cumprimentar nesta terra de Sande.

Foram mordomos da caldeira Manuel Menezes Martins, seu filho Manuel e seus genros que prometem abrilhantar a mesma festa para o próximo ano. Fazemos ardentes votos ao Senhor pelas felicidades de todos.

Vila Verde

No dia 10 de Maio, faleceu nesta freguesia, Manuel Lopes Pereira, de 45 anos de idade, casado com Maria Machado Ferreira.

—No dia 21 de Maio, faleceu, Joaquim Luís Machado, de 77 anos de idade, casado com Deolinda Rosa Lopes.

—No dia 4 de Maio contraiu matrimónio o sr. José Manuel Machado Peixoto com a menina Maria da Conceição Moreira Neiva, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Eduardo António Peixoto e de D. Maria Eugénia A. Machado e do sr. Joaquim Soares Neiva e de D. Teresa das Dores Dias Moreira.

—No dia 22 de Maio, faleceu, António Fernandes de Oliveira de 90 anos de idade, casado com Maria Machado Malheiro do lugar de Campo da Feira.

Alívio

No dia cinco o sr. Fernando de Freitas, da freguesia de S. Clemente, Sande, Guimarães, filho da sr.ª Joana de Freitas consorciou-se com a menina Maria Alberta Andrade Ferreira, da freguesia de Capareços, Barcelos, filha do sr. Miguel Freitas Ferreira e da sr.ª Maria dos Prazeres Andrade. Foram padrinhos os pais da nu-bente.

A Senhora do Alívio abençoe o seu lar.

—Os nossos benfeitores continuam:

A sr.ª D. Maria Gonçalves Baptista, S. Pedro, Ponte da Barca, 1250\$; o sr. Carlos Macedo Ferreira de Oliveira, Oliveira, Barcelos, 1000\$; o sr. João da Silva Valente, desta freguesia, 500\$; a sr.ª D. Maria Gorete Amorim de Araújo, São Lourenço do Mato, Ponte do Lima, 500\$; a sr.ª D. Albertina Rodrigues Fernandes, Prozel, Arcos de Valdevez, 550\$; o sr. Luiz Pereira de Sousa, Mire de Tibães, Braga, 200\$; o sr. Joaquim Gomes Dias, Sande, S. Lourenço, 500\$; o sr. Clemente de Jesus Ferreira, Negreiros, Barcelos, 500\$; a sr.ª D. Júlia de Sousa, Serafão, Fafe, 250\$; o sr. Serafim Marques Villas Boas, Cajada, Ponte do Lima, 300\$00; o sr. José de Sousa, desta freguesia, mais 100\$; o sr. Adelino Rodrigues Alves, Freiriz, Vila Verde, 600\$; a sr.ª D. Joseja da Conceição Fernandes, desta freguesia, 500\$00.

Bem hajam. Muito e muito obrigado.

AMPOR AMONÍACO PORTUGUÊS, S.A.R.L.

Informa a sua nova produção

AMONITRAL 20,5
AMONITRAL 26

SULFATO DE AMONIO

10:10:10
15:15:15



A VENDA NOS SEUS AGENTES

Agrícola de Barcelos
Álvaro Fernando Ferreira Reis
António Pinto, Lda.
M.ª Emília P. Soares & Filhos, Lda.
A Mercantil de Famalicão
José de Oliveira Nogueira

— Barcelos
— Pico de Regalados — Vila Verde
— Braga
— Fafe
— Vila Nova de Famalicão
— Guimarães

«10.º ANIVERSÁRIO»

Casa Gomes
DE João Barbosa Gomes

CONFECÇÕES
FAZENDAS
CALÇADO
MALHAS

Praça da República

Telefone 32186

VILA VERDE (Minho)

Correspondente do B. P. A. — Agente de Seguros

Acontecimentos políticos

(Continuação da 1.ª pág.)

Democracia ou antidemocracia

«(...) Entende a Comissão Política do Conselho da Revolução que a actuação do PS se caracteriza por um «fraco comprometimento real na mobilização para as tarefas do aumento da produção» e que a do PCP se caracteriza por um «empenhamento real na mobilização popular para as tarefas da produção». Cabe naturalmente perguntar se esse confronto contempla o surto grevista pós-eleitoral apoiado pelo PC na hotelaria, na TAP, nos pescadores».

«(...) Considera também a Comissão Política do Conselho da Revolução que os conflitos verificados entre os partidos criam um clima de rivalidade tipo Benfica — Sporting. Assim esca-moteia uma vez mais o problema de fundo: O que provoca esses conflitos, o que provoca a divisão das massas populares» (...) «De facto, a rivalidade entre partidos políticos não é de tipo futebolístico, mas muito simplesmente o resultado da confrontação duma estratégia democrática com uma estratégia antidemocrática. A democracia não é um jogo de futebol».

Depois do Jornal «O Novidades», da Rádio Renascença, chegou a vez à tentativa de cair no partido único o Jornal «A República» do P.S.

No dia 19 de Maio, um grupo de trabalhadores tomou conta do Jornal «República», sequestrou o corpo Redactorial e demitiu o Director Raúl Rego, figura de destaque nos movimentos progressistas portugueses. Isso deu lugar às grandes manifestações populares de muitas dezenas de milhares de pessoas em Lisboa, Porto e Coimbra. O Jornal não se publica, à espera de solução, que foi entregue ao Tribunal conforme a Lei da Imprensa.

O Avante (órgão do Partido Socialista Italiano), o Partido Comunista Italiano, o Instituto Internacional da Imprensa com sede em Zurique (que representa 1900 directores e editores da Imprensa), um grupo de socialistas de Barcelona, a União dos Jornalistas Britânicos, até deram o seu apoio ao Director e Corpo Redactorial do Jornal «República». Mas todos emudeceram no caso da Rádio Renascença, que pertencia aos católicos e passar para as mãos dos que se assenhorearam do «República».

Opiniões de jornais franceses

«Está em jogo o Futuro dos Partidos Políticos»

Portugal voltou a estar na ordem do dia. A Imprensa francesa não se esquevia a comentários. Assim, os principais diários, à excepção de «L'Humanité», anunciam na primeira página a sua interpretação do desenrolar dos acontecimentos.

O «Figaro» dá particular relevo ao conflito na «República». «Jornal do PS ocupado pelos comunistas» — é o título. E o grande diário francês prossegue: «Em Lisboa, o jornal socialista «República» está ocupado pelos operários comunistas, que sequestram o director e vários jornalistas. Mário Soares, líder do PS, lançou um apelo à população para protestar contra esta nova forma de censura. Vários milhares de pessoas manifestaram-se em frente da sede do jornal para obterem a libertação dos jornalistas». Em segundo lugar, o «Figaro», relata que o «MFA se reuniu em assembleia à porta fechada, enquanto em Portugal se acumulam os sinais de agravamento das disparidades no seio das Forças Armadas e que o futuro dos partidos políticos está em jogo». Este diário acrescenta ainda que «se atribui à facção extremista da esquerda do MFA a intenção de propor a criação de um movimento popular de massas e de obter o afastamento do general Costa Gomes ou então a redução da sua força pela eliminação dos seus aliados a tal ponto que ele seria rapidamente forçado a demitir-se da Presidência».

O «Quotidien de Paris» declara que

«o MFA se impacienta e que, enquanto o jornal socialista «República» está ocupado pelos seus operários, o MFA interroga-se sobre a acção a empreender para remediar as divisões dos partidos». E, pronunciando-se sobre a próxima vinda a França do presidente Costa Gomes, afirma «que o presidente terá muito a argumentar para tranquilizar os seus interlocutores franceses sobre o futuro».

Quanto ao diário do Partido Comunista francês, «L'Humanité», sublinha as recentes declarações de Alvaro Cunhal: «Uma condenação global dos partidos políticos seria um erro extremamente grave». Aborda, igualmente, as últimas prisões efectuadas em Portugal e anunciadas oficialmente pelo 1.º Regimento da Artilharia Ligeira. Cita o artigo do «Diário de Notícias», que perguntava: «Quem detém a autoridade em Portugal?» E em último lugar refere-se ao conflito da «República»: «Os trabalhadores reclamam a saída do director Raúl Rego, antigo ministro da Informação, bem como de outros membros da redacção... Mário Soares, secretário-geral do PS que participava numa manifestação, não foi autorizado a penetrar na sede do jornal, tanto pelos militares, como pela polícia, que impediram a sua entrada».

Finalmente, «Le Monde» põe em evidência a «atmosfera de crise em Lisboa — o MFA quer criar uma organização independente dos partidos» — e considera que «é no seio do MFA que é necessário procurar as origens da nova crise que se desenrola em Lisboa».

Portugal está mais uma vez em foco. A experiência portuguesa corre o risco de se desvirtuar aos olhos do Mundo.

(Do «Jornal de Notícias» de 21-5-75)

Os dirigentes do P.S. protestam

«Nem no Tempo do Fascismo sofreu tamanha Pressão»

«Nem no tempo de Salazar e Caetano sofreu tamanha pressão» — afirmou Raúl Rego, director do vespertino lisboeta «República», em entrevista concedida a um enviado especial de «O Globo» do Rio de Janeiro, publicada hoje sob o título «Raúl Rego denuncia pressões».

«O mal dos militares portugueses é julgar que sabem tudo quando afinal não sabem nada» — acrescentou Raúl Rego.

O director da «República» denunciou ainda que «os militares não levaram em linha de conta o peso real dos votos nas últimas eleições, quando estão obrigados a dar-lhes o valor que têm».

Raúl Rego queixa-se da Imprensa portuguesa porque «os jornalistas talvez não se tenham acostumado ainda a trabalhar sem censura prévia o que provoca que os diários coloquem interesses partidários acima do interesse da informação objectiva e correcta».

O jornalista português, que foi sempre um acérrimo opositor do regime deposto em Abril do ano passado, mostra-se intransigente em relação ao conflito que os opôs aos trabalhadores gráficos «de tendência comunista» da «República», afirmando que «a maioria são socialistas e apoiam incondicionalmente os jornalistas que trabalham no referido vespertino». — «Diário do Minho» de 26-5-75.

Protesto do capitão Sarmento Pimentel

O jornal «O Estado de S. Paulo» inseriu no seu noticiário sobre Portugal uma nota de protesto do capitão Sarmento Pimentel, veterano socialista português, residente em S. Paulo, dirigida em telegrama a Mário Soares, protestando contra a alegada ofensiva comunista no «República».

«Nem o totalitarismo salazarista ousou afrontar cometida pelos fascistas vermelhos. Solidários atitude corajosa de Raúl Rego e Partido Socialista». O telegrama é também assinado por Santos Balezão. — «J. N.» de 23-5-75.

«Foi uma tentativa de empalmar mais um jornal»

Falando a seguir, o chefe da Redacção da «República», João Gomes agradeceu a presença dos manifestantes que passaram a noite junto do jornal no dia do início do conflito. Segundo aquele jornalista, só a multidão impediu que fosse linchado o corpo redactorial da «República», «cuja integridade física esteve em perigo».

«Alguém neste país — disse — chamou a essas pessoas uma multidão ululante. Mas podemos nós perguntar: num país onde o poder não manda, não é verdade que compete às multidões fazerem cumprir a lei?»

Desmentindo que o caso «República» seja um conflito de trabalho, João Gomes disse textualmente «trata-se de um problema político. Foi uma tentativa de empalmar mais um jornal».

O chefe da Redacção da «República» diria ainda que havia uma ridícula tentativa para sanear Raúl Rego, grande militante antifascista, «como se Raúl Rego fosse saneável».

«Eles querem transformar este país numa cadeia onde todos seriam prisioneiros. É necessário que lhe demos resposta e, dentro de algumas horas, se possível a «República» volta a sair... Os jornalistas estão dispo-

(Continua na 4.ª pág.)

O P. P. M. e as eleições administrativas

(Continuação da 1.ª pág.)

Onde paira esse nobre espírito democrático tão afanosa e orquestradamente apregoado nos jogos comícios de certos partidos minoritários?

Onde está, o valor e a sinceridade das palavras e «slogans» proferidos, como liberdade, democracia, voto arma do povo, o povo é quem mais ordena?

O povo português tem a sua personalidade própria, conhece bem as rubezas da vida, sabe apreciar o seu semelhante pelo seu comportamento social. Distingue bem onde há hipoc-

O «Castelo» de Barbudo

(Continuação da 1.ª pág.)

Pelo lugar que ocupa e pelo carácter defensivo, podia o Castelão ter sido um pequeno acampamento de soberania, *castra stativa*, da era romana. Domina uma rica e extensa várzea e não é fácil acesso. Desce abruptamente de dois lados e apresenta nos taludes da encosta sinais manifestos de fortificações; dos outros dois lados, é artificiais. Da parte menos defendida pela natureza, mostra ainda hoje, além do referido fosso, restos de uma potente muralha de aparelho ciclópico. No recinto fortificado, não se vêem à sua superfície alicerces de construções; mas deve-as haver de baixo da terra, pois aqui e ali aparece pedra semelhante à das habitações castrejas.

Mais notável é o Monte do Castelo. Podem-se ainda identificar ali duas e, em alguns pontos, três séries de muralhas defensivas; fragmentos de olaria topam-se por toda a parte, e no interior do perímetro amuralhado abundam alicerces de construções circulares visíveis à superfície.

Várias vezes subira ao alto da montanha, fazendo a ascensão umas vezes pelo lado de Moure outras da banda de Barbudo. Há cerca de vinte anos, fui lá mais uma vez, então na companhia do Padre Alberto da Silva Araújo, Reverendo Pároco da freguesia; e, depois dum exame mais ou menos

minucioso, combinámos regressar os dois num dia aprazado, resolvidos a trabalhar a sério a ver se descobríamos coisa de jeito.

O dia escolhido foi a vigília do Apóstolo S. Bartolomeu, 23 de Agosto de 1955. Parti à frente, a cavaquear com dois operários escolhidos e remunerados pelo referido colega; e atrás, distante de mim umas duas horas, seguia ele, o Abade, com um seminarista que não chegara a ter desfortuna, acho eu, de ser meu aluno. Como o lugar preciso do início das operações tinha já sido escolhido, começou-se o servicinho logo à chegada e o trabalho rendeu.

Escavou-se, muito propositadamente, no intervalo de duas casas circulares, descobrindo-se assim, ao mesmo tempo, sem nada prejudicar, as paredes de ambas, uma das quais era levemente helicoidal e com as pedras unidinhas umas às outras que era uma maravilha. Uma dessas habitações castrejas tinha antecâmara e dentro dela apareceu um pé de moino manual e fragmento das restantes peças doutro ou do mesmo. Além disso, pude examinar e fazer ver aos visitantes um lindo polidor e variados fragmentos de olaria, alguns ornamentados. É curioso notar que, embora a cerâmica da Falperra, até hoje aparecida, seja geralmente posterior à do Castelo de Barbudo, alguma é perfeitamente igual e por isso da mesma origem.

Por esta pequena amostra, bem se pode antever quanto se poderia descobrir no Monte do Castelo se...

Exemplo a seguir

(Continuação da 1.ª pág.)

das prazenteiras, nenhuma vi com arrego, com olhares de soslaio, com risinhos amarelos.

Aquilo encantava. Aquilo confortava.

Cada qual, no entanto, lá levava consigo o seu segredo, que registava na cabina, embrulhava bem embrulhado, e assim entregava ao presidente da mesa, que cerimoniosamente o lançava na urna. E era uma uma pedra que caía num poço.

E aqui está agora o ponto onde eu queria chegar: Cada uma daquelas pessoas lá levava, no íntimo, o seu segredo, o seu intento, a sua escolha, a sua liberdade. Mas nenhuma destas liberdades colidia com as outras; antes eram como boas vizinhas que bem se davam, apesar dos feitos diferentes e até mesmo contrários.

Eis o autêntico pluralismo! Eis o modelo. penso eu, de como deve ser a sociedade.

Portanto, nada de ódios, nada de violências!

Todos somos portugueses. Todos somos irmãos. E o edifício que estamos a construir é a nossa Casa, e não a Torre de Babel.

Abel Guerra

Veiga de Cabanelas

(Continuação da 2.ª pág.)

especialmente, as pavimentadas a cubos, para evitar a sua destruição.

Por isso, lembrem que ao afectar a lavoura não devem dar a volta em cima das estradas, tendo em atenção que a estrada tem mais um metro de cada lado em relação à parte pavimentada.

Lembram ainda que tratando-se de estradas de maior interesse para os proprietários deverão ser os próprios a potergê-las libertando-se de serem chamados à responsabilidade pelos prejuízos causados.

Solicita-se igualmente, que acabem com as montureiras constituídas por lixos, resíduos, latas, etc., ao lado e em cima das estradas acabadas de pavimentar.



1.ª publicação

Tribunal Judicial de Ponte de Lima

(Secretaria)

Anúncio

Pelo Juízo de Direito desta comarca de Ponte de Lima, na *Acção por Processo Especial de indemnização nos termos do Art.º 68.º do Código da Estrada* pendente na 1.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial, movida pelas Autoras *Maria Ester Pinheiro do Anjo*, viúva, doméstica, por si e na qualidade de legal representante de suas filhas *Maria Teresa Pinheiro Barbosa* e *Maria de Jesus Pinheiro Barbosa*, residentes no lugar de Fontelo, freguesia de Freixo desta comarca contra *João Alves Martins*, casado, pedreiro, com última residência em Escariz, comarca de Vila Verde, actualmente em parte incerta da França, e *Campanhia de Seguros «La France»*, com sede em Boulevard Haussman, 7 e 9 Paris, 9 eme, França, é o referido réu *João Alves Martins* citado editalmente para contestar no prazo de dez dias que começa a correr depois de finda a dila-

ção de 30 dias, contada da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido deduzido naquele processo e, para, quer conteste quer não, deduzir a oposição que entender ao pedido de assistência judiciária requerido pelas Autoras. O pedido consiste em os Réus serem solidariamente condenados a pagar às autoras a quantia de 34.362\$00, além de custas e legais acréscimos como indemnização pelos danos materiais provenientes do acidente de viação ocorrido no dia 24 de Setembro de 1970, cerca das 20 30 horas, na freguesia de Rebordões Santa Maria, desta comarca, entre o autoligeiro de matrícula francesa 727-CV-69 conduzido pelo réu João Alves Martins e o veículo pesado de carga GB-93-69 propriedade do falecido marido e pai das autoras, Manuel Gonçalves Barbosa, do que resultou danos neste veículo e outros prejuízos.

Ponte de Lima, 7 de Maio de 1975.

O Juiz de Direito,
(Assinatura ilegível)

O Escrivão de Direito,
(Assinatura ilegível)

CARAVANA DE CAMPISMO

Para 3 ou 4 pessoas, muito leve. Falar pelo telef. 92142.



Quinzenário Regionalista



Realizou-se na cidade do Rio de Janeiro o VI Congresso da Liga Mundial Juvenil Anticomunista, que foi aberto pelo novo presidente eleito da Liga Mundial Anticomunista, economista Carlos Barbieri Filho.

Ao dirigir a palavra aos 130 jovens delegados de 58 países estrangeiros, afirmou que «a infiltração marxista no mundo conseguiu transformar os cultos numa tribuna de pregação subversiva e, com isso, levou a Igreja Católica a uma actuação material e anti-humana, sobretudo nos países da América Latina».

Mais adiante no seu discurso de quatro laudas, lança apelo aos jovens de todo o mundo para que «honrem os compromissos da Liga Anticomunista Mundial, em defesa de seus próprios direitos e diante da poderosa e incansável agressão que os comunistas movem contra toda a civilização actual e todos os valores fundamentais da nossa cultura, e rejeitar o que, por ser equivocado, resultou em injustiças, muitas das quais permanecem servindo à propaganda do inimigo, em seu falso humanismo e em seu esforço por transformar-nos em arautos e defensores daquilo que pretendemos aperfeiçoar».

Essa nossa presença — prosseguiu — deve ser e haverá de ser um marco de resistência, que não pode ser mais adiada, contra a brutalidade, a barbárie do bolchevismo materialista e ateu, que manifesta agora, claramente, em seu crescente expansionismo e em sua agressividade, com carácter evidente de imperialismo, implementado por uma política de potência, escondida por trás do pretexto ideológico, o qual é manejado para enfraquecer, fragmentar, confundir e paralisar a defesa de nossa cidadela».

O arquitecto guatemalteco Fernando Ibarra, 26 anos que passou a presidência da Liga Mundial Anticomunista ao economista brasileiro Carlos Barbieri Filho afirmou durante a transferência do cargo, que a organização deve-se empenhar agora em apresentar sugestões fortes aos países amigos e àqueles que ainda se encontram subjulgados pela tirania comunista, a fim de prosseguir na luta e fortificar a posição do anticomunismo no mundo».

Actualmente há organizações de procedência duvidosa, irresponsáveis, decididas a montar cenários teatrais que a nada conduzem, provocando erros e confundido o conteúdo de nossa luta.

«Os acontecimento que ocorrem no Sudeste Asiático, onde a incapacidade ou mesmo cumplicidade de certos elementos incrustados na direcção da política externa norte-americana, com a sua política de paz à sua maneira, levou ao abandono o destino dos aliados». Esses mesmos elementos prezinçavam uma nova reunião da Organização dos Estados Americanos (O. E. A.) para promover o reingresso de Cuba na Organização, no momento em que nos reunimos em uma nova escalada contra o inimigo».

No final do primeiro dia de reuniões falou o Xequé Ahmed Salah Jam Joon, e—Ministro do Comércio e Indústria da Arábia Saudita, demonstrando que a luta que está sendo travada pela humanidade a favor da causa humana, da liberdade e da paz universal começa a encontrar o caminho da

vitória, mas é preciso ser rigoroso no cumprimento do dever e da opção, que devem ser cumpridos, com a ajuda de Deus.

Compunham a Mesa do VI Congresso da Liga Mundial Juvenil Anticomunista, as seguintes personalidades: Carlos Barbieri, novo presidente; Fernando Ibarra, ex-presidente; General Coelho Neto, representante do 1.º Exército; Ku Cheng Kang, de Taipé; o Xequé Ahmed Salah Jam Joon e a alemã Eslava Stesko.

Iniciou-se na Fundação de Estudos do Mar o curso de bioenergética do Projecto Cabo Frio, ocasião em que seu Presidente Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, na aula inaugural afirmou: « — Enquanto na terra o homem utiliza a ciência e a tecnologia para criar, no mar utiliza essas mesmas ciências e tecnologia para destruir».

Entre outros apontou como exemplos baleias que já têm pelo menos oito espécies extintas e várias outras em processo de extinção, desde o final equipamentos originalmente destinados a detectar e destruir submarinos passaram a ser usados pelas grandes empresas pesqueiras. Com o aumento dos preços do petróleo e a crise mundial de energia a humanidade passou a pensar em preservar seus recursos naturais».

O Empresário Adolpho Bloch presidente da Fundação Teatral do Rio de Janeiro, mostrou recentemente ao Presidente Ernesto Geisel, no decorrer de audiência no Palácio das Artes a ser construído dentre de dois anos nas proximidades da Lagoa Rodrigo de Freitas, na cidade do Rio de Janeiro.

A importante construção abrigará três Teatros para as mais variadas apresentações artísticas.

O Prof. Dr. Eurípedes Cardoso de Menezes em expressiva conferência realizada na Solenidade Comemorativa do Dia da Comunidade Luso-Brasileira, elogiou os feitos de seus antepassados portugueses, repudiando o comunismo internacional quando afirmou: «...era preciso acabar com essa Comunidade incómoda e ameaçadora, que

pretende restabelecer no mundo velhos padrões cristãos de lealdade, de honra, de justiça, de democracia racial, de vera fraternidade, de ametrinhadamente oposta aos de cinismo e ódio, de perfídia e traição, que o comunismo impõe onde, e só pela força, consegue triunfar...». Ao fazer esta afirmação toda a assistência presente, irrompeu em vigorosos aplausos. Nesse exacto momento o representante do embaixador de Portugal no Brasil, Cônsul-Geral no Rio de Janeiro Dr. António de Oliveira Pinto da França abandonou a presidência da mesa e o Salão de Festas, debaixo das mais estrondosas baías e apupos da grande plateia que superlotava o recinto, portugueses na sua grande maioria.

As mais recentes pesquisas populacionais calculam que a cidade de S. Paulo terá uma população de 40 a 50 milhões de habitantes no ano 2000.

Essas previsões são do Secretário Geral da Conferência Internacional para Urbanização, perante os participantes de 3.º Sessão do Conselho de Governadores da Agência para o Meio Ambiente.

Como encerramento das Solenidades do Dia da Comunidade Luso-Brasileira, um grupo de senhoras mandaram celebrar Missa na Igreja da Candelária.

Ocasião em que pediram a Deus que Portugal ressurgja das horas difíceis que ora atravessa.

SOCIAIS

Aniversariantes:

Menina Maria Emília Augusta Fernandes, filha de António Fernandes e Emília Augusta Fernandes, foi homenageada por seus padrinhos, nossos assinantes João Fernandes e esposa.

Rosalina de Magalhães Fernandes e Maria Beatriz de Magalhães, naturais de Arcozelo.

D. Ana de Jesus Pires da Silva e seu filho José da Silva Couto.

Elisabeth, filha do casal José Rodrigues de Sousa e Maria de Lourdes Oliveira de Sousa.

D. Olinda Soares Vieira e seu primo dr. Afonso Alves Vieira, de Magé.

Avelino Gonçalves Vilasboas, natural da freguesia de Conciêiro.

Rosa Correia Fernandes e filha Maria da Glória Correia Fernandes.

José de Sousa Fernandes, nosso assinante.

Em férias em Parada de Gatim, nosso assinante Júlio de Sousa.



Associação de Futebol de Braga

CLASSIFICAÇÕES

I DIVISÃO

F. C. Tadim, 37 pontos; Maria da Fonte, 35; Dumiense, 30; C. Taipas, 25; Merelinense, 22; Vieira do Minho, 21; J. de Ronfe, 20; Vilaverdense, 19; Palmeiras, 18; Apúlia, 18; Fão, 16; D. Prado, 16; Santa Maria, 13; Moreirense, 11.

II DIVISÃO

D. Airão, 34 pontos; D. Joane, 31; Lomarense, 30; Amares,

30; D. Ribeirão, 27; Oliveirense, 21; Marinhas, 18; Sequeirense, 18; D. Celoricense, 18; Pahnien-se, 17; Arco de Baúlhe, 17; Os Galos, 16; Ninense, 14; Ferreirense, 10.

III DIVISÃO

Granja, 31 pontos; D. Lage, 30; Maximinense, 21; Os Ceramistas, 18; Fragoso, 18; D. Ce-leirós, 16; Adáufe, 14; D. Lou-ro, 13; Serzedelo, 13; Gandra-rela, 11; A. Martinm, 7.

Vilaverdense Futebol Clube

Está em reunião a Assembleia Geral deste Clube, para eleger a sua nova Direcção e Corpos Directivos. A Direcção cessante trabalhou denodadamente. Alargou o desporto aos juniores, que fizeram carreira brilhante no campeonato Distrital ganhando posição, entre grandes clubes. Chegou a disputar o Nacional. Nos juvenis, também obteve uma regular equipa, em preparação de futuros atletas e dedicação da juventude.

No passado domingo, dia 25, no Bom Retiro, ganhou ao forte agrupamento de Vieira por 2-1, no campeonato da I Divisão. É preciso mais auxílio

dos sócios e dos Vilaverdenses ao seu Clube e apoio pleno à nova Direcção que vai ser eleita.

Lista das Pessoas de boa vontade para auxílio da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde

Continuação da lista dos subsídios recebidos:

Da firma «Sá Machado & Filhos, Limitada», de Prado (Santa Maria), 5.000\$00

Com os melhores agradecimentos dos «Soldados da Paz».

Acontecimentos políticos

(Continuação da 3.ª pág.)

tos a que a «República» seja ainda um jornal melhor. Nós contamos conosco e sabemos que podemos contar conosco...»

O Secretário do P. S.

«Dir-se-ia que certas minorias activistas, que não tiveram mais que 12% e que, se fossem hoje às eleições, teriam ainda muito menos, ao ouvi-las falar, dir-se-ia que o grande crime do PS foi ganhar as eleições e merecer a confiança do povo português».

Atitudes do P. S.

Perante tal situação é de admitir que o Partido Socialista continue a «achar não valer a pena permanecer na coligação governamental, se se persistir na sua marginalização sistemática e se continuar a escalada do PCP ao poder nos meios de Informação e nas autarquias locais». Assim, segundo informação de Sotomaior Cardia, divulgada por «Jornal Novo», mantém-se a decisão do PS não participar, através de Mário Soares e Salgado Zenha, em reuniões do Conselho de Ministros, até que o Conselho da Revolução se pronuncie sobre a situação.

Flagrante exemplo de Mau Jornalismo

Do Ministério da Comunicação Social recebemos a seguinte nota:

«Publicou «O Século», na sua edição de 21 do corrente, um cabeçalho redigido nos seguintes termos: «Ministro da Comunicação Social condena críticas do PS ao COPCON».

Considera o Ministro da Comunicação Social que tal título de notícia, por inteiramente inverídico, constitui um flagrante exemplo de mau jornalismo que deve ser repudiado energicamente.

Na verdade, em todas as suas declarações sobre o caso «República» o Ministro nunca se referiu a qualquer partido mas sim a palavras de ordem que foram dirigidas, por manifestantes, contra o COPCON. É evidente que, entre esses manifestantes,

se encontravam adeptos de vários partidos políticos.

NOTA DA REDACÇÃO — «O Século é um jornal subsidiado pelo Governo e acusado do mesmo assalto que fizeram ao «República». Há tempo foi o Ministério da Justiça a acusar, em nota oficiosa, jornais, etc. de notícias falsas; agora é o Ministério da Comunicação Social. Evidentemente que a Lei de Imprensa é só, nas suas sanções, para a Regional; suspensão e tribunais...»

Saneamentos

A batalha da produção, continuou Mário Soares, é um facto, que apolamos, mas é preciso que haja um plano e que o povo português esteja consciente das opções tomadas. Não pode haver trabalhadores a armarem-se em polícias de outros trabalhadores! Mário Soares apontou, nesta altura, o caso assinalando uma fábrica de concentrado de tomate: «Foram saneados 20 trabalhadores que manifestavam simpatia pelo Partido Socialista. Estas divisões são, naturalmente, nocivas à batalha da produção». E, por associação de ideias: «Quem foi que incitou a greve registada no sector hoteleiro?»

«Ser democrata é ser reaccionário?»

Outra intervenção de Mário Soares: «Nós caminhamos em Portugal para uma democracia política? Hoje, fica-se com a impressão de que ser democrata é ser reaccionário. Ou... ser revolucionário é ser reaccionário».

Livros à fogueira...

(Continuação da 1.ª página)

e um dos primeiros gestos foi incendiar a riquíssima biblioteca, onde estava armazenada grande parte da cultura antiga e assim se perdeu irremediavelmente, sendo um dos grandes crimes que a História Universal regista?

Um livro, seja ele qual fôr, de que assunto fôr, é sempre criação dum homem e, como tal, digna de respeito, ainda que não concordemos com as suas ideias! Por muito negativo que seja um livro, traduz sempre uma mentalidade, reflecte uma época histórica determinada e interessa sempre a qualquer estudioso sério, já que mais não seja para fazer contrastes e comparar.

Que são «fascistas», que «impe-

dem o avanço revolucionário», que não sei quê... Pois bem, que se guardem, mas destruir, nunca.

Sei de professores que sentem relutância em destruir livros. Alguns particulares têm-lhos pedido, mas a circular não consente, pois manda que sejam destruídos e têm de ser destruídos. E aí do professor que o não fizer... Será tido como reaccionário e sujeito naturalmente a saneamento imediato.

Quando daqui a anos se fizer a história dos tempos que vivemos, esta famigerada circular aparecerá como mancha negra a mostrar a torcida e vesga mentalidade, que teima em ver tudo apenas por um prisma de curta visão e alcance.

Acácio Marques, de o «Defesa» de 22-5-75.